



## Influência do distanciamento social e da APS em mortes por COVID-19

Mariana Imáfilos Santos<sup>1</sup>, Giovanna Thaís Aparecida Neves<sup>2</sup>, Marcelo Thomas Aquino<sup>3</sup>,  
Marcelo Pellizzaro Dias Afonso<sup>4</sup>

Tipo de trabalho: Pesquisa Primária Quantitativa

Classificação CIAP-2 / Código Q: QR322 (código Q para estudo de coorte); R80 (CIAP-2 para gripe)

Modalidade de Inscrição: Pôster Digital

### RESUMO

Em virtude da doença causada pelo Coronavírus 2019 (COVID-19), países adotaram políticas de distanciamento social para tentarem diminuir a disseminação da doença e o número de óbitos. Diante deste cenário, a Atenção Primária à Saúde (APS) apresenta papel importante, como a educação em saúde sobre a pandemia. Objetivou-se avaliar a influência das políticas de distanciamento social e dos atributos da APS no número de óbitos por COVID-19. Trata-se de estudo observacional analítico coorte. Utilizou-se amostra com 31 países europeus, além dos países: Austrália, Canadá e Nova Zelândia. Foram analisados dados sobre a força de atributos da APS (continuidade, coordenação e abrangência), tempo para adoção de medidas de distanciamento social (enumeradas de 1 a 3, em ordem crescente de intensidade), número de óbitos pela doença (contado a partir do dia 0, data com 5 ou mais mortes) e coeficiente angular de mortes para três períodos (do dia 0 até dia 15, entre os dias 16 e 30 e entre os dias 31 e 45). Utilizou-se dados coletados de janeiro a julho de 2020 e análise multivariada por regressão linear simples, tipo *backward*. Resultados com valor p inferior a 0,05 considerados estatisticamente significativos. Para os países selecionados, o tempo para adoção da política de distanciamento social de nível 1 obteve associação com o número de mortes pela COVID-19 nos períodos analisados. Os outros níveis de políticas de distanciamento social e os atributos da APS não apresentaram associação com

<sup>1</sup> Graduanda em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); mariana\_imafilos@hotmail.com.

<sup>2</sup> Graduanda em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); giovannathais\_1998@hotmail.com.

<sup>3</sup> Graduando em Medicina pela Faculdade de Medicina da Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); marcelothaquinogmail.com.

<sup>4</sup> Professor Assistente do curso de Medicina na Universidade Federal de Minas Gerais (UFMG); pellizzaro@gmail.com.

número de óbitos com significância estatística. Em conclusão, quanto maior o tempo para a aplicação da política de distanciamento social nível 1, maior a tendência de mortalidade por COVID-19 para países nos períodos analisados. Houve tendência semelhante para os demais níveis de políticas de distanciamento, contudo sem significância estatística. A força dos atributos da APS, isoladamente, não mostrou associação com coeficiente angular das retas de mortalidade nos três períodos.

**PALAVRAS-CHAVE:** Infecções por coronavírus. Mortalidade. Quarentena. Atenção Primária à Saúde.